

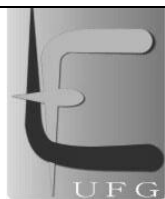


Programas de Núcleo Livre

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

NOME DA DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Alexandre de Araújo Badim
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
SEMESTRE/ANO: 1º Sem/2008
EMENTA: Introdução à leitura de textos em inglês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.
I - OBJETIVO GERAL: Desenvolver a competência em leitura de textos de gêneros variados em inglês com ênfase nos textos científicos.
II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver a capacidade de uso de diferentes estratégias de compreensão para solucionar problemas encontrados durante a leitura do texto.
III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ol style="list-style-type: none">1. Estratégias de leitura e compreensão de textos.2. Funções de linguagem.3. Estruturas gramaticais e vocabulário básicos para permitir a compreensão dos textos.
IV - METODOLOGIA: <ol style="list-style-type: none">1. Leitura e análise de textos.2. Atividades individuais e em grupo.3. Aulas expositivas.
V - AVALIAÇÃO: <ol style="list-style-type: none">1. Trabalhos em grupo.2. Testes.3. Presença (75% do total de aulas) e participação nas aulas.
VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ol style="list-style-type: none">1. COLLINS DICIONÁRIO ESCOLAR – Inglês-Português/Português-Inglês.2. OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês.3. DIAS, R. <i>Reading critically in English</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 3ª ed., ver. E ampl., 2002.4. GADELHA, I. M. B. <i>Inglês Instrumental: leitura, conscientização e prática</i>. Teresina: EDUFPI, 2000.5. Artigos e textos de livros e revistas em língua inglesa.
VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ol style="list-style-type: none">1. MURPHY, R. <i>Basic grammar in use</i>. Cambridge: C.U.P., 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: POVOS E LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIROS

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Silvia Lucia Bigonjal Braggio

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

SEMESTRE/ANO: 2º semestre de 2007

EMENTA: Visão geral sobre a situação dos povos indígenas brasileiros e suas línguas, do passado ao momento atual.

I – OBJETIVOS: Levar os alunos a conhecer a situação das línguas indígenas brasileiras e de seus povos desde a época da chegada dos portugueses ao continente brasileiro até os dias atuais, a fim de que reflitam sobre o caráter das políticas do Estado Brasileiro para com esses povos e seus desdobramentos na situação atual vividas pelos povos indígenas e a vitalização e/ou deslocamento de suas línguas.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Situação populacional e lingüística na época da conquista, as políticas da época, situação populacional e lingüística atual, as políticas atuais, contato entre as línguas indígenas e o português, a perda das línguas e suas razões, bilingüismo diglótico, a migração para as cidades do entorno, as variedades étnicas do português indígena, aquisição de uma segunda língua (L2), deslocamento e vitalização das línguas nativas orais (empréstimos e alternâncias de línguas), o papel dos lingüistas indigenistas.

III - METODOLOGIA: Aulas expositivas, trabalhos em grupo, pesquisas- piloto, seminários.

IV - AVALIAÇÃO: Trabalhos de pesquisa, seminários, trabalhos em sala de aula, participação nas discussões, reflexão e argumentação sobre os temas trabalhados.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGGIO, Silvia L.B.1997. Aquisição e uso de duas línguas: variedades, mudança de código e empréstimo. *Revista da Abralín*.v1,n20.Maceió:AL:UFAL. pgs139-172

_____, Silvia L. B. Variedade dialetal do português em contato com uma língua indígena. *Estudios de Lenguas y Culturas Amerindias II-Lenguas, Literaturas, Médios*. Valência, Espanha: Universitat de València.

_____, Silvia L. B. 2000. Contato entre línguas: subsídios para a educação escolar indígena. *Revista do Museu Antropológico*. v.2, n.1, Goiânia,GO:UFG. pgs121-134.

_____, Silvia L. B. 2001/2002. Línguas indígenas brasileiras ameaçadas de extinção. *Revista do Museu Antropológico*. v.5/6. n.1. pgs.9-53.Goiânia:Universidade Federal de Goiás.

_____, Silvia L. B. *Material Teórico-Prático para os Professores Indígenas*. UNM: ms. 2001.

CRYSTAL, David. 2000. *Language Death*. Cambridge: Cambridge University Press.

ESCOBAR, Alberto. 1988. *Lingüística y política*. Em Orlandi (ed.).Campinas, SP: Pontes. pgs.11-26.

HALE, Ken. 1992a. Language endangerment and the human value of linguistic diversity. *Language*. 68. pgs.35-42.

HAMEL, Rainer H. 1988. *La política del lenguaje y el conflicto interétnico- Problemas de investigación sociolingüística*. Em Orlandi (ed.).Campinas, SP: Pontes. pgs.41-74.

HARE, Cecilia. 1999. *Por un nuevo estado, pluricultural y plurilingüe*. Em Herzfeld&Lastra

(orgs.). Sonora, MX:Universidad de Sonora. pgs.295-303.

HERZFELD, Anita e Yolanda Lastra (orgs.).1999. *Las causas sociales de la desaparición y de mantenimiento de las lenguas en las naciones de América*. Sonora, MX:Universidad de Sonora (artigos escolhidos).

MELLATI, Julio C. *Índios do Brasil*. Brasília: Coordenada Editoras de Brasília.1974.

MÜLLER de OLIVEIRA, Gilvan. 2001. A língua entre os dentes. Entrevista ao *Caderno Temático-Jornal da Unicamp*. Ano XV. N.165. pgs.4-5. Também em www.ipol.org.br.

_____. www.ipol.org.br (Instituto de Políticas Linguísticas).

ORLANDI, Eni P.(ed.). 1988. *Política lingüística na América Latina*. Campinas, SP: Pontes

RODRIGUES, Aryon D. *Línguas Indígenas Brasileiras*. Loyola: 1986.

_____. Artigos do autor no site do LALI.

UNESCO *.Informe sobre las lenguas del mundo*. www.unesco.org

WURM, Stephen. 2000. *Lenguas y culturas en contacto en el mundo de hoy: panorama general*. Em Cuarón (org.).Mexico: La Jornada Ediciones. pgs.19-38.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FISHMAN, Joshua. 2000. (ed.). *Can threatened languages be saved?* Clevedon:Multilingual Matters.



GRENOBLE, Lenore A. & Lindsay J. Whaley.(eds.).1998.*Endangered languages*. Cambridge: Cambridge University Press.

HALE, Ken.1992. On endangered languages and the safeguarding of diversity. *Language*. 68. pgs.1-3.

_____, Ken. 1998. *On endangered languages and the importance of linguistic diversity*. Em Grenoble&Whaley (eds.).Cambridge: Cambridge University Press. pgs.192-216.

HINTON, Leanne e Ken Hale (eds.). 2001. *The green book of language revitalization in practice*. New York: Academic Press.

KRAUSS, Michael. 1992. The world's languages in crisis. *Language*. 68. pgs.4-10.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

<p>NOME DA DISCIPLINA: PREPARATÓRIO PARA O TOEFL</p>
<p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: Alexandre de Araújo Badim</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas</p>
<p>SEMESTRE/ANO: 1º Sem/2008</p>
<p>EMENTA: Desenvolvimento das habilidades lingüística e comunicativa em língua inglesa, com vistas à preparação ao exame do TOEFL.</p>
<p>I - OBJETIVO GERAL: Desenvolver a capacidade de compreender e de usar a Língua Inglesa assim como ela é usada no contexto norte-americano, como por exemplo, para o ingresso em universidades.</p>
<p>II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver as habilidades de leitura, escrita, compreensão oral e fala através do uso de atividades que focam e simulam as questões do TOEFL.</p>
<p>III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>
<p>4. Leitura e compreensão de textos; introdução às estratégias de leitura.</p>
<p>5. Produção de ensaios diversos para a prática da escrita.</p>
<p>6. Atividades de compreensão oral e fala.</p>
<p>IV - METODOLOGIA:</p>
<p>1. Atividades individuais e em grupo.</p>
<p>2. Aulas expositivas.</p>
<p>3. Uso do laboratório.</p>
<p>V - AVALIAÇÃO:</p>
<p>1. Simulados.</p>
<p>2. Produção de textos.</p>
<p>3. Presença (75% do total de aulas) e participação nas aulas.</p>
<p>VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>
<p>6. <i>TOEFL iBT</i>. New York: Kaplan Publishing, 2006. 2007-2008 edition.</p>
<p>7. LOUGHEED, L. <i>Barron's how to prepare for the TOEFL essay</i>. 2nd edition. New York: Barron's Educational Series, 2004.</p>
<p>8. OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês.</p>
<p>VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>1. MURPHY, R. <i>Basic grammar in use</i>. Cambridge: C.U.P., 1996.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: O CONTO DE LYGIA FAGUNDES TELLES

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Vera Maria Tietzmann Silva

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

SEMESTRE/ANO: 1^o. semestre de 2008

EMENTA: A ficção de Lygia Fagundes Telles: romances, contos, memórias. Temas recorrentes e recursos de estilo e de construção considerados em amostragem, a partir da seleção de contos feita por Lea Masina para a coleção L&PM Pocket (v.Bibliografia).

I – OBJETIVOS:

- Dar um panorama da produção ficcional da escritora Lygia Fagundes Telles;
- Situar o conto no universo da criação literária da autora;
- Reconhecer as peculiaridades temáticas e estilísticas da ficção de Lygia;
- Ler alguns textos críticos sobre a obra da escritora;
- Fazer a análise dos contos do volume *Pomba enamorada ou uma história de amor e outros contos escolhidos*, dividindo-os por blocos temáticos;
- Fazer a leitura crítica de outros contos da autora, em forma de seminário (tarefa a ser feita pelos alunos, em pequenos grupos).

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Características e panorama da obra ficcional de Lygia Fagundes Telles. Temas recorrentes nos romances e contos da autora: desencontros amorosos, ritos de passagem (iniciação), loucura, morte, metamorfose. Análise de contos em sala.

III - METODOLOGIA:

- Aulas expositivas;
- Sessões de leitura em classe (livro-base e artigos críticos);
- Projeção de vídeos e DVDs; audição de CD gravado pela escritora;
- Leituras domiciliares.

IV - AVALIAÇÃO:

- Tarefas escritas realizadas em classe ou em casa, individualmente ou em pequenos grupos;
- Seminários apresentando análises críticas;
- Prova escrita.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA OBRIGATÓRIA:

SILVA, VERA M.T. Apostila reunindo artigos críticos da autora sobre Lygia Fagundes Telles. TELLES, Lygia Fagundes. *Pomba enamorada ou uma história de amor e outros contos escolhidos*. Seleção de Lea Masina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2001. (livro-base do curso, que deverá ser trazido em todas as aulas)

VI – BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:

SILVA, VERA M.T. *A metamorfose nos contos de Lygia Fagundes Telles*. 2 ed. Goiânia: Editora da UFG, 2001.

_____. *A ficção intertextual de Lygia Fagundes Telles*. Goiânia: Editora da UFG, 1992.

TELLES, Lygia Fagundes. *Meus contos preferidos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

_____. *Meus contos esquecidos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

_____. *Ciranda de pedra*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. *Verão no aquário*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. *As meninas*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

_____. *As horas nuas*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: **LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA EM COMUNIDADES AFRO-BRASILEIRAS DE GOIÁS.**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 1/2008

EMENTA:

Apresentação e análise da relação entre 'linguagem', 'identidade' e 'cultura', e das formas de manifestação sociodiscursiva da identidade étnico-cultural de comunidades afro-brasileiras de Goiás, em uma perspectiva sócio-histórica.

I – OBJETIVOS:

1. GERAL:

Refletir sobre a relação entre linguagem, identidade e cultura, tendo por referência as comunidades afro-brasileiras de Goiás.

2. ESPECÍFICOS:

Depois de cursarem esta disciplina, as/os alunas/alunos deverão ser capazes de, no mínimo:

- 2.1. compreender e relacionar os conceitos de linguagem, identidade e cultura;
- 2.2. analisar a relação entre linguagem, identidade e cultura, em uma perspectiva sócio-histórica;
- 2.3. entender e reconhecer as formas de manifestação sociodiscursiva da identidade étnico-cultural de comunidades afro-brasileiras de Goiás;
- 2.4. analisar e discutir a tipificação e a caracterização lingüísticas de variedades lingüísticas de comunidades afro-brasileiras de Goiás, em relação a comunidades afro-brasileiras de outros estados do Brasil.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos teóricos:

- 1.1. linguagem;
- 1.2. identidade;
- 1.3. cultura;
- 1.4. etnia;
- 1.5. comunidade lingüística;
- 1.6. quilombo; e
- 1.7. variedade lingüística.

2. As comunidades afro-brasileiras goianas e o conceito de quilombo;

3. Linguagem e sócio-história: o Paradigma Dialógico de Bakhtin e seus seguidores;

4. Os africanismos na formação do português brasileiro:

- 4.1. A hipótese da criouliização prévia do português brasileiro;
- 4.2. A hipótese da deriva histórica da língua portuguesa (LP);
- 4.3. A deriva histórica da LP acelerada no Brasil pelo contato intenso no Período Colonial e o conceito de *nativização* lingüística;

5. As variedades lingüísticas de comunidades afro-brasileiras goianas e a identidade lingüística de Goiás;

6. Revisão crítica de alguns estudos de casos sobre comunidades de fala afro-brasileiras goianas.

- O desenvolvimento do conteúdo programático relacionado acima não seguirá, necessariamente, a ordem em que o mesmo foi exposto.

III - METODOLOGIA:

O conteúdo programático, detalhado em (II), será desenvolvido por meio de leitura da bibliografia indicada, a seguir, para debate em sala de aula, por meio de discussão coordenada, seminários, aulas expositivas e produção de textos. Serão realizados também estudos de casos, com dados de fala de comunidades afro-brasileiras de Goiás, além de atividades complementares.

IV - AVALIAÇÃO:

As/Os alunas/os serão avaliadas/os continuamente, considerando-se sua assiduidade, pontualidade, seu compromisso e dedicação à disciplina. O interesse e disposição das/dos alunas/os em ir além do básico proposto para a disciplina, avançando nas relações e produções mínimas exigidas também serão reconhecidos.

O conteúdo será avaliado por meio de: a) exposições orais sobre as leituras dos textos propostos e sobre as análises de resultados de pesquisas; e b) produção escrita.

As atividades/procedimentos de avaliação poderão ser desenvolvidas individualmente e/ou em grupo.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1995.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FIORIN, José Luiz & PETTER, Margarida Maria Taddoni (Orgs.). *África no Brasil – a formação da língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2008.

LYONS, John. *Lingua(gem) e lingüística – uma introdução*. Caps. 1 (pp. 15-42), 9 (pp. 244-256) e 10 (pp. 273-299). Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1981.

REZENDE, Tânia Ferreira. *Discurso e identidade etnocultural em Pombal-GO*. Dissertação de Mestrado (inédito). Goiânia: Faculdade de Letras/UFG, 2000.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras (col. Companhia de Bolso), 2006.

SAPIR, Edward. (Trad.: Joaquim Mattoso Câmara Jr.). *A linguagem*. pp. 11-25; 119-136; São Paulo: Perspectiva, 1980.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, A. (1982). *O dialeto caipira*. São Paulo: HUCITEC/ Brasília: INL.

BAIOCCHI, Mari Nasaré. *Kalunga – o povo da terra*. Brasília: Ministério da Justiça/Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 1999.

BERND, Zilé. *O que é negritude*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CASTRO, Yeda Pessoa de. *Falares africanos na Bahia – um vocabulário afro-brasileiro*. Rio de Janeiro: Topbooks/Academia Brasileira de Letras, 2001.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL – Atos das Disposições Gerais, 1988.

COUTO, Hildo Honório do. Anti-crioulo. Em: *Papia – Revista de crioulos de base ibérica*, v. 2, n. 1, em comemoração aos 500 anos de descobrimento da América, pp. 71-84. Brasília: Thesaurus, 1992.

COUTO, Hildo Honório do. A linguagem do quilombo de Palmares. Em: *Papia – Revista de crioulos de base ibérica*, v. 2, n. 1, em comemoração aos 500 anos de descobrimento da América, pp. 99-103. Brasília: Thesaurus, 1992.

COUTO, Hildo Honório do. Resquícios de africanismos lingüísticos no Brasil. Em: *Papia – Revista de crioulos de base ibérica*, nº. 13, pp. 125-135. Brasília: Thesaurus, 2003.

CUNHA, Celso. *Língua, nação, alienação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

DIAS, Juliana Braz. Modelos crioulos de organização familiar em Cabo Verde. Em: *Papia –*

Revista de crioulos de base ibérica, nº.11, pp. 75-80. Brasília: Thesaurus, 2001.

DIAS, Odette Ernest. Crioulização cultural no Brasil: o bumba-meu-boi de Brasília. Em: *Papia* – Revista de crioulos de base ibérica, v. 4, n. 1, pp. 85-88. Brasília: Thesaurus, 1995.

FRANCISCO, Dalmir. Comunicação, identidade cultural e racismo. Em: FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org.). *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, pp. 117-151.

GOMEZ, Luiz Palacín. Os homens pardos de Goiás à procura de cidadania. Em: *Ciências Humanas em revista* – Revista do Instituto de Ciências Humanas e Letras/UFG, v. 6, n. 2 (jul/dez), pp. 03-09, 1995.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? Em: SILVA, Thomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e diferença* – a perspectiva dos estudos culturais. Cap. 3, pp. 103-133. Petrópolis: Vozes, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. (1999). *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

JOANILDO A. Burity (Org.). *Cultura e identidade* – perspectivas interdisciplinares. pp. 15-17; 32-38; 83-92. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2002.

LOPES, Norma da Silva. Perda ou aquisição no português brasileiro? Em: *Papia* – Revista de crioulos de base ibérica, nº. 13, pp. 150-1156. Brasília: Thesaurus, 2003.

MARCUSE, Herbert. Sobre o caráter afirmativo da cultura. Em: *Cultura e Sociedade*. v. 1., pp. 89-136. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARCUSE, Herbert. Sobre o caráter afirmativo da cultura. Em: *Cultura e Sociedade*. v. 1., pp. 89-136. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARCUSE, Herbert. Comentários para uma redefinição de cultura. Em: *Cultura e Sociedade*. v. 2., pp. 153-175. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

MAY, Jacob L. (Trad. Maria da Glória de Moraes). Etnia, identidade e língua. Em: SIGNORINI, Inês (Org.). *Língua(gem) e identidade*. Campinas-SP: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 1998, p. 69-88.

MEGALE, Heitor & LIMA-HERNANDES, Maria Célia. A escrita do tempo das bandeiras e a língua falada hoje em suas trilhas. Em: *Filologia e Linguística portuguesa*. Nº. 7, pp. 93-98. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1997.

MEGALE, Heitor & LIMA-HERNANDES, Maria Célia. A escrita do tempo das bandeiras e a língua falada hoje em suas trilhas. Em: *Filologia e Linguística portuguesa*. Nº. 7, pp. 93-98. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1997.

MELO, G. C. de. *A língua do Brasil*. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de (Org.). *Declaração universal dos direitos lingüísticos* – novas perspectivas em política lingüística. Campinas-SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.

PENNA, Maura. Relatos de migrantes: questionando as noções de perda de identidade e desenraizamento. In: SIGNORINI, Inês (Org.). *Língua(gem) e identidade*. Campinas-SP: Mercado de Letras. São Paulo: Fapesp, 1998, p. 89-112.

PETTER, Margarida Maria Taddoni. Palavras de origem africana nos dicionários *Houaiss* e *Novo Aurélio Século XXI*. Em: *Papia* – Revista de crioulos de base ibérica, nº. 13, pp. 107-114. Brasília: Thesaurus, 2003.

RAJAGOPALAN, Kanavillil (Trad. Almiro Pisetta). O conceito de identidade em lingüística: é chegada a hora para uma reconsideração radical? In: SIGNORINI, Inês (Org.). *Língua(gem) e identidade*. Campinas-SP: Mercado de Letras, São Paulo: Fapesp, 1998, p. 21-45.

RATTS, Alecsandro J. P. (Re)conhecer quilombos no território brasileiro – estudos e mobilizações. Em: FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org.). *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, pp.307-326.

REZENDE SANTOS, Tânia Ferreira. A formação sócio-histórica da fala rural goiana. *Cristalização de estruturas e mudança sintática na fala rural goiana*. Tese de Doutorado (inédita). Belo Horizonte: UFMG, 2008.

RODRIGUES, Arion Dall’Igna. “Obra nova de língua geral de Mina”: a língua ewe nas Minas Gerais. Em: *Papia* – Revista de crioulos de base ibérica, nº. 13, pp. 92-96. Brasília: Thesaurus, 2003.

SALLES, Gilka V. F. de. *Economia e escravidão na capitania de Goiás*. Goiânia: CEGRAF, 1992.

SILVA, Martiniano J. Resistência dos quilombos no Brasil Central. Em: MOURA, Clóvis



(Org). *Os quilombos na dinâmica social do Brasil*. Maceió: UFAL, 2001, pp. 157-188.

TARALLO, Fernando & ALCKMIN, Tânia. *Falares crioulos – línguas em contato*. São Paulo: Ática, 1987.

VILAS, Paula Cristina. Crianças, tambores e escola – uma experiência de troca pedagógica em Pombal, GO. Em: *Humanidades – consciência negra*. Brasília-DF: Editora da UnB, pp. 117-140, 1999.

VOGT, Carlos e FRY, Peter. *Cafundó – a África no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras; Campinas-SP: Editora da Unicamp, 1996.

VOGT, Carlos & FRY, Peter. Ditos e feitos da falange africana do Cafundó e da calunga de Patrocínio – ou de como fazer falando. Em: ORLANDI, Eni Pulcinelli (Org.). *Políticas lingüísticas na América Latina*. Campinas-SP: Pontes, 1988, pp. 121-152.



	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

<p>NOME DA DISCIPLINA: LEITURA E DISCURSO</p>
<p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: AGOSTINHO POTENCIANO DE SOUZA</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4</p>
<p>SEMESTRE/ANO: 2008/1</p>
<p>EMENTA: Concepções de leitura. Práticas de leitura. As condições de produção da leitura. Texto e sentido. Gêneros discursivos. Interdiscurso e heterogeneidades intersubjetivas no ato de leitura.</p>
<p>I – OBJETIVOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a leitura em suas variadas dimensões: informação, estudo, lazer, cultura, arte. 2. Articular as diferentes teorias sobre a relação entre autor, texto e leitor. 3. Selecionar obras, autores, gêneros, segundo interesse e necessidades. 4. Desenvolver as habilidades de ler com autonomia, buscando a produção de sentidos explícitos e implícitos, com espírito crítico. 5. Trocar impressões de leitura com outros leitores. <p>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções de leitura e a formação do leitor. 2. O leitor segundo o modelo semiótico. 3. Condições de produção da leitura. 4. Imagens e representações da leitura: os modos de ler. 5. Interdiscurso e outras contribuições da Análise do Discurso para a leitura. 6. A leitura como construção de sentido. 7. Textos, gêneros e leitura. 8. Heterogeneidade e intersubjetividade. 9. Leitura, discurso e letramento. <p>III – METODOLOGIA: Aula expositivo-dialógica, leitura e discussão dos textos indicados, seminários. Atividades de leitura de textos de gêneros diversos com apresentação e produtos escritos. Formar uma biblioteca circulante ativa e cooperativa.</p> <p>IV – AVALIAÇÃO: Acompanhamento das discussões teóricas e das práticas de leitura, verificando a participação de todos. Elaboração de fichamentos, resumos, resenhas e outros trabalhos acadêmicos.</p> <p>V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAKHTIN, M. (Voloshinov) <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i>. São Paulo: Hucitec, 1979. _____. <i>Estética da criação verbal</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1992. BARROS, D. L. P. <i>Teorias do Discurso – Fundamentos semióticos</i>. São Paulo: Atual, 1988. BRANDÃO, H. N. <i>Introdução à Análise do Discurso</i>. Campinas: Unicamp, 1991. _____. <i>Texto, gêneros do discurso e ensino</i>. In _____. <i>Gêneros do discurso na escola</i> (coord.) São Paulo: Cortez, 1999.</p>

- CHARTIER, R. . *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Trad. Reginaldo de Moraes. São Paulo: UNESP/IOE, 1999.
- _____. Comunidade de leitores. In: _____. *A ordem dos livros*. Trad. Mary Del Priore. Brasília: UnB, 1994. p. 11-31
- DELL'IDSOLA, R.L.P. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. Belo Horizonte: Formato, 2001
- ECO, U. O leitor modelo. In: _____. *Lector in fabula*. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- FRAISSE, E.; POMPOUGNAC, J-C.; POULAIN, M. *Representações e imagens da leitura*. São Paulo: Ática, 1997.
- ISER, W. *O ato de leitura*. V. 1. São Paulo: Ed. 34, 1996
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 405 p.
- ORLANDI, E. P. *Análise do Discurso - princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.
- _____. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 1988.
- PÊCHEUX, M. As condições de produção do discurso. In: GADET, F. & HAK, T. (Org.s) *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1990. p- 78-87 e 153-161.
- POSSENTI, S. Sobre a leitura: o que diz a Análise do Discurso? In MARINHO, M. *Ler e navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas, SP: ALB/CEALE/M. de Letras. 2001.
- SOARES, M. O livro didático como fonte para a história da leitura e da formação do professor-leitor. In: MARINHO, M. (Org.) *Ler e navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas, SP: Mercado de Letras/Ceale/ALB. 2001. p. 31-76
- _____. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BATISTA, A. A. B. *O TEXTO ESCOLAR: UMA HISTÓRIA*. BELO HORIZONTE: CEALE/AUTÊNTICA, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (Org.s) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- MARIA, L. JOVENS LÊEM 70 LIVROS POR ANO. *REVISTA PRAVALER*, N. 0, RIO DE JANEIRO, AGOSTO DE 1989.
- SOUZA, A. P. *VÔOS E SOMBRAS: UM DISCURSO SOBRE A LEITURA NO ENSINO MÉDIO*. 2003. 250 F. TESE (DOUTORADO EM LINGÜÍSTICA) FACULDADE DE LETRAS – UFMG, 2003

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

<p>NOME DA DISCIPLINA: ESPANHOL INSTRUMENTAL</p>
<p>PROFESSORA RESPONSÁVEL: Profa. Ms. CLEIDIMAR APARECIDA MENDONÇA E SILVA</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04</p>
<p>SEMESTRE/ANO: 1/2008</p>
<p>EMENTA: Introdução à leitura de textos em espanhol. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas, abordadas de forma funcional.</p>
<p>I - OBJETIVOS GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar o leitor das estratégias de leitura que ele inconscientemente já utiliza na leitura de um texto: conhecimento anterior, dedução, associação, entre outras; • Levar o leitor a perceber que não é preciso conhecer todas as palavras de um texto para entender seu significado. <p>II - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar diferentes tipos de textos observando a forma, a fonte etc. • Reconhecer as características de textos literários e técnicos. • Reconhecer as funções e figuras de linguagem. • Praticar as estratégias de leitura: <i>skimming, scanning, prediction</i> etc. • Compreender vários tipos de textos: instruções, editoriais, classificados de jornal, propagandas, descritivos, narrativos, argumentativos, etc. • Reconhecer manuais de instruções e o modo imperativo utilizado para dar instruções. • Compreender e utilizar palavras que indicam seqüência. • Compreender vocabulários específicos e relacionados a vários campos semânticos. • Compreender a referência contextual, os grupos nominais, a posição dos adjetivos na frase. • Compreender palavras de um mesmo grupo semântico e seus sinônimos e antônimos. • Identificar o Sujeito, Verbo e Complemento na frase. • Compreender afixos: sufixos e prefixos. • Compreender o valor das conjunções e preposições. <p>III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura e compreensão de textos. • Funções da linguagem. • Estruturas gramaticais básicas essenciais à compreensão dos textos: palavras cognatas, níveis de uso, polissemia, campos semânticos, sinonímia, antonímia, princípios de organização de léxico, regras de acentuação e pontuação, estruturas lingüísticas, tempos e modos verbais, dêiticos, conectores, complementos nominais e verbais. • Vocabulário básico. <p>IV - METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, análise e tradução de textos. • Atividades individuais e em grupo. • Aulas expositivas dialogadas. <p>V - AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença, participação e interesse demonstrados pela aula por meio de perguntas e

comentários.

- Participação dos alunos na preparação e correção dos exercícios e trabalhos solicitados.
- Provas escritas.
- Análise e comentários das leituras.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Diccionario de la lengua española. Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 22ª Ed., 1992.

Diccionario Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 1999.

Dicionário Globo. Português/Espanhol –Espanhol/Português. Rio de Janeiro: Ed. Globo, s/d.

Diccionario Señas para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Minidicionário Português/Espanhol –Espanhol/Português. São Paulo: Ática, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: **HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Antón Corbacho Quintela

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: PRIMEIRO/ 2008

EMENTA:

Estudo da formação e desenvolvimento dos traços lingüísticos do castelhano no âmbito da dialetologia românica. De uma perspectiva diacrônica, a partir do latim vulgar e da constituição do proto-romanço, análise do processo de formação do castelhano até o século XIV.

I – OBJETIVOS:

Almeja-se que os acadêmicos possam, ao final da disciplina:

- “Examinar a história externa e interna – gramatical e léxica – da língua espanhola”;
- “Observar a evolução do castelhano como um processo inserido na diacronia românica”;
- “Compreender o dinamismo lingüístico dos vernáculos a partir das mudanças histórico-sociais ocorridas do Ocidente europeu”;
- “Entender e criticar as posições e disposições dos agentes que participaram na codificação e normatização do espanhol como língua nacional”.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. SUBSTRATO, LATIM E ROMANÇO.

- As línguas pré-romanas;
- A língua latina na Hispânia;
- O “latim vulgar” e as peculiaridades do latim hispânico;
- A transição do latim ao romanço, época visigoda;
- O elemento árabe no castelhano.

2. A FORMAÇÃO DO CASTELHANO. HISTÓRIA INTERNA.

2.1. FONÉTICA.

2.1.1. Evolução do sistema vocálico:

- Vocalismo tônico;
- Vocalismo átono;
- Ditongos;
- Evolução dos hiatos românicos.

2.1.2. Evolução do sistema consonântico:

- Assimilação e dissimilação;
- Metátese;
- Aférese, síncope, apócope;
- Prótese, epêntese, paragoge;
- Etimologia popular e ultracorreção.

2.2. MORFOLOGIA HISTÓRICA: A EVOLUÇÃO DAS FORMAS.

2.3. SINTAXE HISTÓRICA.

2.4. PROCESSO DE FORMAÇÃO DO LÉXICO.

3. A GRAMMÁTICA E O ROMANÇO.

- Diglossia medieval;
- Codificação e fronteira;
- O dialeto do prestígio.

III - METODOLOGIA:

As considerações acerca das origens remotas da língua partem de uma perspectiva filológica. Destarte só são contempladas as características idiomáticas que podem ser observadas e abordadas por meio de documentos. Assim se tratando, esta disciplina cinge-se à análise dos fenômenos idiomáticos documentados aos que a tradição filológica outorga relevância científica de um ponto de vista cronológico e diatópico.

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação da matéria será qualitativa e basear-se-á na participação nos comentários e debates que se desenvolvam na sala de aula e na elaboração da análise filológica de um texto medieval redigido em castelhano.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIZA, Manuel. *El comentario filológico de textos*. Madri: Arco/ Libros, 1998.

MEDINA LÓPEZ, Javier. *Historia de la Lengua Española I*. Madri: Arco/ Libros, 1999.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARIZA, Manuel. *Sobre fonética histórica del Español*. Madri: Arco/ Libros, 1994.

GARRIDO DOMÍNGUEZ, Antonio. *Los orígenes del Español de América*. Madri: Editorial Mapfre, 1992.

LAPESA, Rafael. *Historia de la lengua española* - 8ª ed. Madri: Gredos, 1980.

MENÉNDEZ PIDAL, Ramón. *Manual de Gramática Histórica Española* - - 10ª ed. Madri: Espasa-Calpe, 1958.

VÁZQUEZ CORREDOIRA, Fernando. *A construção da língua portuguesa frente ao castelhano*. Santiago de Compostela: Edicións Laiovento, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: **VARIEDADES FONÉTICO-FONOLÓGICAS HISPANO-AMERICANAS**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: LUCIELENA MENDONÇA DE LIMA

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 1/2008

EMENTA: Aprimoramento do estudo das variedades fonético-fonológicas do espanhol peninsular e americano.

I - OBJETIVO GERAL: Aprimorar o conhecimento das variedades diaatópicas peninsulares e hispano-americanas.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Revisar as noções básicas de fonética/fonologia da língua espanhola;
- Apresentar as variedades fonético-fonológicas das zonas dialetais espanholas e hispano-americanas;
- Detectar, descrever e diagnosticar as dificuldades fonéticas supra-segmentais específicas dos brasileiros;
- Realizar exercícios de adequação e correção da pronúncia.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revisão dos pontos e modos de articulação dos sistemas consonantal e vocálico;
- Delimitação das zonas dialetais;
- Principais características das zonas dialetais da Espanha e Hispano-América;
- Considerações gerais sobre o espanhol da América na atualidade;
- A fala dos distintos países ou regiões hispano-americanos;
- Variedades sociais e estilísticas do espanhol;
- Modelos lingüísticos para o ensino de espanhol.
- Descrição e diagnóstico das dificuldades fonéticas supra-segmentais específicas dos brasileiros;
- Técnicas e atividades para a correção da pronúncia dos alunos lusofalantes de espanhol.

IV – METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Apresentação de comentários, reflexões e debates individuais e em grupos;
- Realização de seminários, atividades individuais e em grupos.

V - AVALIAÇÃO:

- Presença e interesse demonstrado pelas aulas através de perguntas e comentários.
- Participação dos alunos ao preparar as atividades e exercícios solicitados.
- Participação dos alunos na correção dos exercícios apresentados.
- Exames de expressão escrita, compreensão auditiva e expressão oral.
- Apresentação de seminários sobre temas específicos propostos.
- Análise e comentários de leituras.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, F. M. *¿Qué español enseñar?* Madrid: Arco/Libros, 2000.

QUILIS, A. *Principios de fonología e fonética españolas.* Madrid: Arco/Libros, 1997.

RAMÍREZ, M. V. *El Español de América I. Pronunciación.* Madrid: Arco/Libros, 1996.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DÍAZ, R. F. *Prácticas de Fonética Española para Hablantes de Portugués.* Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.

HERRERO, M. A. A. *Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países.* Brasíla: Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil, 2004.

LIPSKI, J. M. *El español de América.* Madrid: Cátedra, 1996.

LLORACH, E. A. *Gramática de la lengua española.* Real Academia Española – Colección Nebrija y Bello. Madrid: Espasa Calpe, 1994.

MARTINS, M. D. *Síntesis de fonética y fonología del español.* São Paulo: Unibero, 2000.

MUNNÉ, J. C. Z. ; GUITART, J. M. *Dialectología Hispanoamericana.* Teoría, descripción, historia. Salamanca: Ediciones Almar, 1982.

RAMÍREZ, S. F. *Gramática española. 2. Los sonidos.* Madrid: Arco/Libros, 1986.

REGUEIRO, M. A. V. *Orientaciones para la enseñanza de la pronunciación en la clase de español como lengua extranjera.* Brasíla/Uruguay: Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil/Oltaver S.A. Libros Activos, 1993.

WEINBERG, M. B. F. *El español de América.* Madrid: Editorial Mapfre, 1992.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: **FRANCÊS INSTRUMENTAL**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: CHRISTIAN NICOLAS RENÉ GOURAUD

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 1º /2008

EMENTA: Introdução à leitura de textos em francês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicos abordados de forma funcional.

I – OBJETIVOS:

Desenvolver a habilidade de compreensão de textos em francês. A prioridade será dada a textos escritos, mas também serão trabalhados textos orais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- a) Estratégias de leitura
- b) Estrutura do texto
- c) Gramática do texto
- d) Construção de significados

III - METODOLOGIA:

1. Exposição teórica
2. Dinâmica de grupo
3. Leitura e análise de textos
4. Tradução dos textos.

IV - AVALIAÇÃO:



Exames e exercícios orais e escritos

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BURTIN, VINHOLES. *Dicionário de francês*. São Paulo: Globo, 1999.
2. DUBOIS, LAGANE. *La nouvelle grammaire du français*. Paris : Larousse, 1997.
- 3.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Textos diversos

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

<p>NOME DA DISCIPLINA: FRANCÊS INSTRUMENTAL</p>
<p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Helena Garrido Saddi</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h</p>
<p>SEMESTRE/ANO: primeiro semestre/2008</p>
<p>EMENTA: Introdução à leitura de textos em francês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas fundamentais abordados de forma funcional.</p>
<p>I – OBJETIVOS: Desenvolver a habilidade de compreensão de textos em francês. A prioridade será dada a textos escritos, mas também serão trabalhados textos orais.</p> <p>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Estratégias de leitura. Estrutura do texto. Gramática do texto. Construção de significados.</p> <p>III - METODOLOGIA: Exposição teórica. Leitura e análise de textos. Tradução de textos.</p> <p>IV - AVALIAÇÃO: Exercícios e provas escritos.</p> <p>V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. BURTIN, Vinholes. Dicionário de Francês. São Paulo: Globo, 1999.</p> <p>2. DUBOIS, Lagane. La nouvelle grammaire du français. Paris: Larousse, 1997.</p> <p>VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. COUTINHO, Maria de G.M. et SILVA, Valda G. da. Lecture et compréhension. João Pessoa: Ed. Manufatura, 2002.</p> <p>2. Textos diversos.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: CULTURAS PÓS-COLONIAIS: APROXIMAÇÕES E CONTRASTES

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DR. HELENO GODÓI DE SOUSA

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 HORAS

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 HORAS

SEMESTRE/ANO: 2008-1

EMENTA:

Estudo das diferenças existentes entre as culturas pós-coloniais lusitana e britânica com ênfase na brasileira e norte-americana, incluindo também outras culturas lusófonas e anglófonas, tais como as africanas de língua portuguesa e inglesa (de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Nigéria, Zimbábue e África do Sul) e outras, como a timorana, a irlandesa, a australiana e a canadense.

I – OBJETIVOS:

Introduzir (e problematizar) o conceito de pós-colonial, assim como os de “genre” e “gender”, especialmente como aplicados a atos de linguagem;
Discutir a formação de um possível cânone literário pós-colonial nas literaturas de língua portuguesa e inglesa;
Aguçar a visão do aluno para as ligações interdisciplinares e o cruzamento de influências na evolução dos estudos culturais;
Explorar o multiculturalismo e os modelos de “difference/otherness”;
Ver as literaturas de língua portuguesa e inglesa dos períodos e culturas estudados em relação aos seus contextos social, cultural, intelectual e político;
Desenvolver as capacidades de leitura crítica, pensamento, visão, escrita, audição e fala dos alunos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. Estudos Pós-Coloniais: As Experiências Portuguesa e Britânica.

1. As “descobertas”: mercantilismo e expansão colonial.
2. As colônias africanas e asiáticas: a África e a Ásia de línguas portuguesa e inglesa.
3. A “descoberta” da América britânica: os Estados Unidos e o Canadá.
4. A “descoberta” da Ásia e da Oceania britânica: Índia e Austrália.
5. A “descoberta” da América portuguesa: o Brasil.

II. Identidade e Pluralidade – Identidade e Diferença.

1. Conceitos e práticas.
2. O corpo, a diferença, a saúde e a doença.
3. Identidade e sexualidade: realidade ou construção?
4. A “invenção” da mulher: maternidade, realidade e mito.
5. O “eu”, o “mesmo” e o “outro”: sabemos quem somos nós?

III. Identidade, Nacionalidade e Fronteiras.

1. Nação, raça e etnia.
2. Identidades e culturas nacionais.

3. Cultura, religião e ideologias.
4. Folclore, música, literatura e cinema.
5. Uma velha discussão: cultura erudita e cultura popular.

III - METODOLOGIA:

O conteúdo programático da disciplina será desenvolvido através de aulas teórica expositivas, leitura sistemática de textos literários indicados como leitura básica, trabalhos realizados em sala de aula, com subseqüente discussão sobre os assuntos trabalhados, trabalho de pesquisa fora da sala de aula

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação constará de três notas relativas a cada unidade do conteúdo programático (quando de seu término), sendo duas para ensaios escritos fora da sala de aula e apenas a última de uma prova realizada em sala de aula. A média final será absoluta (soma das notas obtidas dividida pelo número total de trabalhos e/ou provas dados).

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAPPINI, Lúcia e BRESCIANI, Maria Stella, Orgs. *Literatura e cultura no Brasil – identidades e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2002.
- CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Historia da cultura brasileira*. Brasília: MEC/FENAME, 1973.
- DATESMAN, Maryanne Kearny et al. *American Ways – An Introduction to American Culture*. 3rd ed. New York: Longman, 2005
- WODWARD, Kathryn, Ed. *Identity and Difference*. London: Sage Publications, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- APTHEKER, Herbert. *A History of the American People - The Colonial Era: A Marxist Interpretation*. New York: International Publishers, 1974.
- AZEVEDO, Fernando. *Cultura Brasileira*. 5^a ed. Brasília: Editora da UnB, 1960.
- BHABHA, Homi K.. *The Location of Culture*. London: Routledge, 1994.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero – feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FANON, Frantz. *The Wretched of the Earth*. Trans. Constance Farrington. New York: Glover Press, 1963.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. 20^a ed. Rio de Janeiro: José Olímpio/INL-MEC, 1980.
- GLASDSTONE, Chaves de Melo. *Formação e Aspectos da Cultura Brasileira*. 1^a ed. Rio de Janeiro: Editora Padrão, 1974.
- HARRIS, Henry. *Identity*. Oxford: Clarendon Press, 1995.
- HALL, Stuart. *Identidade cultural na pós-modernidade*. 4^a ed. Trad. Tomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- JÁUREGUI, Carlos A. y DABOVE, Juan Pablo, Eds. *Heteropropías: narrativas de identidad y alteridad latinoamericana*. Pittsburgh: Biblioteca de América, 2003.
- KANNETH, Kadiatu. *African Identities – Race, Nation and Culture in Ethnography, Pan-Africanism and Black Literatures*. London: Routledge, 1998.
- LAZARUS, Neil, Ed. *The Cambridge Companion to Postcolonial Literary Studies*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- MOOG, Vianna. *Bandeirantes e pioneiros – paralelo entre duas culturas*. 7^a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.



OYEWÚMI, Oyèrónké. *The Invention of Women – Making an African Sense of Western Gender Discourses*. Minneapolis: University of Minneapolis Press, 1997. BAAZ, Maria E. and PALMBERG, Mai, Eds. *Same and Other – Negotiating African Identity in Cultural Production*. Stockholm: Nordiska Afrikainstitutet, 2001.

RAYMUNDO, Faoro. *Os Donos do Poder*. 2^a ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.

SAID, Edward W. *Culture and Imperialism*. London: Vintage, 1993.

SINGH, Amritjit and SCHMIDT, Peter, Eds. *Postcolonial Theory and the United States – Race, Ethnicity, and Literature*. Jackson: University of Mississippi Press, 2000.

WAGLEY, Charles. *An Introduction to Brazil*. New York: Columbia University Press, 1963.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

NOME DA DISCIPLINA: PROJETOS INTERDISCIPLINARES EM SALA DE AULA
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profª Ms Margareth Cavalcante de Castro Lobato
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 32 h/a
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h/a
SEMESTRE/ANO: 1º semestre 2008
<p>EMENTA: Pedagogia de Projetos: fundamentos e métodos - a pesquisa no ensino – contextualização, interdisciplinaridade, transversalidade. Autonomia. Competências e habilidades. Construcionismo. Etapas do projeto. Avaliação do projeto. O produto do projeto.</p>
<p>I – OBJETIVOS:</p>
<p>OBJETIVO GERAL – capacitar o professor para trabalhar com a pesquisa no ensino através de “Projetos Interdisciplinares”</p>
<p>COMPETÊNCIAS:</p>
<p>a) <i>cognitivas</i>: domínio dos conhecimentos básicos sobre os fundamentos e métodos da pedagogia de projetos</p>
<p>b) <i>pedagógicas</i>: 1) capacidade de mediar a construção dos conhecimentos teóricos e práticos sobre projetos de trabalho.</p>
<p><i>HABILIDADES</i>: 1) promover a participação dos alunos estimulando-os a fazer perguntas, questionamentos, dar idéias e sugestões, levantar dúvidas, propor e praticar ações. 2) observar e registrar fatos relevantes.</p>
<p>c) <i>técnica</i>: domínio, teórico e prático, dos recursos disponíveis para a implementação de projetos nas escolas.</p>
<p>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>
<p><i>Pedagogia de Projetos - Fundamentos</i>:</p>
<p>- Profissionalização docente – o professor reflexivo</p>
<p>- construcionismo – aula construtivista e sócio-interacionista</p>
<p>- globalização e mundialização na sala de aula: a interdisciplinaridade e a transversalidade</p>
<p>- a aprendizagem significativa – a contextualização.</p>
<p><i>Pedagogia de Projetos: métodos e estratégias</i></p>
<p>- Ensino através da pesquisa.</p>
<p>- Projetos de trabalho: elaboração – execução.</p>
<p>III - METODOLOGIA:</p>
<p>Leituras individuais; atividades em grupo; elaboração de projetos interdisciplinares.</p>
<p>IV - AVALIAÇÃO:</p>
<p>➤ Problematizações em sala de aula;</p>
<p>➤ Planejamento, execução e análise de Projeto interdisciplinar – em sala de aula e possivelmente, em campo;</p>
<p>➤ Participação nos grupos de discussões on line.</p>
<p>➤ Elaboração do plano interdisciplinar.</p>
<p>Embora possa ser realizada prova como instrumento de verificação de conhecimentos, a prática avaliativa comumente adotada pela professora é processual, em que o aluno entrega o que for solicitado, a professora corrige e faz observações de acordo com quadro de critérios pré-</p>

definidos e devolve para o aluno. Este, por sua vez, refaz o exercício conforme orientado e devolve à professora, para posterior correção apenas do que fora indicado anteriormente. Este processo pode ser repetido até que o trabalho seja considerado aceitável, e só então o aluno terá uma nota.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do Projecto*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996. (há edição pela Artmed)

DEMO, Pedro Pesquisa: princípio científico e educativo – 3ª ed.. São Paulo. Cortez: Autores associados, 1992 (Bol biblioteca de Educação, série 1, Escola; vol. 14)

HERNÁNDEZ, Fernando, VENTURA, Montserrat, *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho, o conhecimento é um caleidoscópio*, Porto Alegre, Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MACHADO, Nilson J. *Educação: Projetos e Valores*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

NOGUEIRA, Nilbo R. *Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo desenvolvimento das múltiplas inteligências*, 3ª ed. São Paulo: Érica, 2002.

SANTOMÉ, J. T. *Globalização e Interdisciplinaridade: currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Ulisses F. *Temas Transversais e a Estratégia de Projetos*. São Paulo: Moderna, 2003.

DEWEY, John. *Experiência e Educação*, 3ª ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1979.

FONSECA, Lúcia L. *O Universo da Sala de Aula: uma experiência com pedagogia de projetos*. Porto Alegre: mediação, 1999.

GANDIN, Adriana B. *Metodologia de Projetos na Sala de Aula – relato de uma experiência*. São Paulo: Loyola, Coleção Fazer e Transformar, n.º 1, AEC do Brasil, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997b.

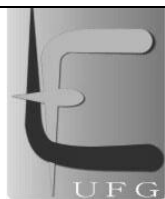
GIMENO SACRISTÁN, J. Plano do Currículo, Plano do Ensino: o papel dos professores. In: GIMENO SACRISTÁN, J. e PÉREZ GÓMEZ, A.I. *Compreender e Transformar o Ensino*, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MACEDO, Lino de. “Eixos teóricos que estruturam o Enem: conceitos principais: competências e habilidades; situação-problema como avaliação e como aprendizagem; proposta para pensar sobre situação-problema a partir do Enem”. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. I Seminário do Exame Nacional do Ensino Médio. Brasília, outubro de 1999.

MACHADO, Nilson José. “Eixos teóricos que estruturam o Enem: conceitos principais: interdisciplinaridade e contextualização”. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. I Seminário do Exame Nacional do Ensino Médio. Brasília, outubro de 1999.

PERRENOUD, Phillipe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, Phillipe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: **ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof^a Ms Margareth Cavalcante de Castro Lobato

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

SEMESTRE/ANO: 1º sem 2008.

EMENTA: Fundamentos, princípios e conceito de material didático para EaD. Definição de procedimentos metodológicos, de conteúdos e de atividades para a elaboração de materiais didático-pedagógicos para EaD. A transversalidade nos materiais didáticos.

I – OBJETIVOS:

Discutir critérios e princípios utilizados na análise de material didático para o ensino, tendo como referências principais os desenvolvimentos recentes da Perspectiva Transdisciplinar. Capacitar autores para a elaboração de material didático para EAD

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fundamentos, princípios e conceito de material didático
- Os recursos escritos e áudio-visuais: textos, vídeos, CD's, DVD's e internet - características e linguagens; o manual do professor, o Guia do Tutor
- Tipos de material didático para EaD Material didático e concepção de linguagem.
- Material didático para EaD e concepção de ensino-aprendizagem.
- Materiais didáticos, público e finalidade dos cursos.
- Planejando, desenvolvendo e avaliando a elaboração de material didático para EaD.

III - METODOLOGIA:

Planejamento e confecção de materiais escritos para serem usados em situações de ensino. Leituras individuais. Atividades em grupos: análise de materiais escritos e midiáticos, leituras interativas e confecção de material didático como produto final. Aulas presenciais e virtuais, síncronas e assíncronas

IV - AVALIAÇÃO:

- Problematizações em sala de aula;
- Planejamento, execução e produção de material didático;
- Produção de material didático.

Embora possa ser realizada prova como instrumento de verificação de conhecimentos, a prática avaliativa comumente adotada pela professora é processual, em que o aluno entrega o que for solicitado, a professora corrige e faz observações de acordo com quadro de critérios pré-definidos e devolve para o aluno. Este, por sua vez, refaz o exercício conforme orientado e devolve à professora, para posterior correção apenas do que fora indicado anteriormente. Este processo pode ser repetido até que o trabalho seja considerado aceitável, e só então o aluno terá uma nota.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESPOSITO, Yara Lúcia. Cartilhas e materiais didáticos: critérios norteadores para uma política educacional. São Paulo: PG em Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1985. 200p. (Dissertação de Mestrado).

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. O processo de comunicação na educação a distância: o texto

como elemento de mediação entre os sujeitos da ação educativa. In: PRETI, Oreste (org) et al. **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.



VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

http://www.fnde.gov.br/home/livro_didatico/edital_pnld2008.pdf - atenção especial ao anexo XI, itens:

- 1) Princípios e critérios para a avaliação de livros didáticos para os anos finais do ensino fundamental – pnld/2008;
- 2) Princípios e critérios específicos de avaliação de livros didáticos - pnld 2008. Além dos critérios comuns anteriormente relacionados, são explicitados os critérios específicos das áreas de ciências, geografia, história, língua portuguesa e matemática.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

<p>NOME DA DISCIPLINA: LITERATURA E ARTE ITALIANA NO SÉCULO XX – IL NOVECENTO</p>
<p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: MARGARETH DE LOURDES OLIVEIRA NUNES</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64horas</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4horas</p>
<p>SEMESTRE/ANO: Primeiro Semestre 2008</p>
<p>EMENTA: Desenvolvimento da capacidade de análise associativa das diferentes linguagens utilizadas pela arte: verbais(narrativa curta, longa, teatro etc) e não verbais (música, cinema e artes visuais em geral) que melhor representam a produção italiana no século XX. Estudo antológico dos principais movimentos estéticos do período denominado “Novecento”.</p>
<p>I – OBJETIVOS: Os alunos deverão, ao término do semestre, demonstrar que são capazes de analisar uma obra seja pictórica, musical, literária ou cinematográfica identificando nela os traços de um movimento estético em particular e estabelecendo analogias desta com outras obras, desenvolvidas dentro do mesmo movimento estético, embora com outro suporte, outra linguagem.</p>
<p>IIa - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO: 1. Movimentos de vanguarda na Itália do início do século XX. 2.Futurismo. 3.Cubismo. 4. Realismo 5. Neorealismo.. 6. Crise do neorealismo. 7. A Neovanguarda. 8. Novas liberdades. 9. Literatura e cinema. 10. O teatro de Dario Fo e outros. 11. A estética como ciência da expressão.</p>
<p>IIb – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ARTÍSTICO: 1. Filippo Tommaso Marinetti e o manifesto futurista. Umberto Boccioni, Gino Severini, Carlo Carrà, Giacomo Balla, Antonio Sant’Elia, Aldo Palazzeschi, Sergio Corazzini, Soffici. 2. Antonio Gramsci, Piero Gobetti, Luigi Sturzo, Luigi Einaudi, Gaetano Salvemini, Giacomo Debenedetti, Camilo Sgarbaro, Dino Campana. 3. Carlo Levi, Vasco Pratolini, Beppe Fenoglio, Pier Paolo Pasolini, Domenico Rea, Carlo Bernari, Cesare Pavese, Elio Vittorini, Carlo Emilio Gadda. 4. Italo Calvino, Giorgio Bassani, Leonardo Sciascia, Giuseppe Tomasi di Lampedusa. 5. Edoardo Sanguineti, Elio Pagliarani, Dino Buzzati, Mario Luzi, Elsa Morante, Natalia Ginzburg, Alberto Bevilacqua, Dario Fo.</p>
<p>III - METODOLOGIA: Para que os objetivos possam ser atingidos desenvolveremos os conteúdos em aulas expositivas, centradas no docente e aulas em forma de seminários, centradas nos alunos, que deverão expor os conteúdos teóricos e associa-los às obras apresentadas anteriormente pelo docente. Manifestos, pinturas, esculturas, cinema, obras literárias serão expostas em transparências, slides, filmes didáticos sobre os artistas, livros cujos trechos serão ouvidos em italiano e depois em português e em breves jograis feitos pelos próprios alunos.</p>
<p>IV - AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados nos seminários e em avaliações individuais com questões dissertativas sobre autores ou movimentos estéticos estudados.</p>
<p>V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A. HAUSER, <i>Storia sociale dell’arte</i>, 2vol., Einaudi, Torino, 1955-56. BATTCKOCK, Gregory. <i>A Nova Arte</i>. Editora Perspectiva, São Paulo, 1986. BERNARDINI, Aurora Fornoni, <i>O futurismo italiano</i>, Editora Perspectiva, São Paulo, 1980. CAMPOS, Haroldo de, <i>A arte no horizonte do provável</i>, Editora Perspectiva, São Paulo, 1977.</p>

C. SALINARI e C. RICCI, *Storia della Letteratura Italiana*, Laterza, Bari, 1969-73.
ELIOT, T.S., *notas para uma definição de cultura*, Editora Perspectiva, São Paulo, 1988.
G. Bárberi Squarotti, *La cultura e la poesia italiana del dopoguerra*, Cappelli, Bologna, 1966.
G. Bárberi Squarotti org. *Literatura Italiana, linhas, problemas, autores*. EDUSP, Instituto Italiano di Cultura, Nova Stella, São Paulo, 1989.
NUNES, Benedito, *O dorso do tigre*, Editora Perspectiva, São Paulo, 1976.
PAZ, Octavio, *Signos em rotação*, Editora Perspectiva, São Paulo, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: **PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rodrigo Franklin de Sousa

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 1º Sem/2008

EMENTA: Desenvolvimento de escrituras básicas a complexas da língua portuguesa. Expressão e compreensão oral e escrita. Uso do português em situações formais e informais. Aspectos da cultura brasileira.

I – OBJETIVOS: Proporcionar um conhecimento de estruturas formais do português e desenvolver o uso do idioma em situações comunicativas reais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Noções de gramática da língua portuguesa
2. Comunicação em língua portuguesa oral e escrita
3. Aspectos da cultura brasileira

III - METODOLOGIA:

1. Aulas expositivas
2. Atividades individuais e em grupo.

IV - AVALIAÇÃO:

1. Presença e participação em sala de aula
2. Testes
3. Exame final

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PONCE, Maria Harumi Otoki de, Silvia R. B. Andrade BURIM, e Susana FLORISSI. *Bem Vindo! A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação*. 7ª Ed. São Paulo: SBS, 2007.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Textos diversos trazidos para a sala de aula